

Acção n.º 6 – “**Novas Estratégias para as Aulas de Francês - planificar tarefas e criar recursos a partir de ferramentas informáticas**”

- Modalidade: Oficina de Formação;
- Destinatários: Docentes dos grupos 210, 300 e 320

Com esta oficina de formação, pretendia-se criar formas de motivar os alunos para o conhecimento e utilização da língua francesa, promover o desenvolvimento curricular, a elaboração de recursos educativos digitais facilitadores da aprendizagem e potenciadores da comunicação entre utilizadores da língua francesa, no espaço francófono e global, a sua aplicação integrada em actividades na aula e fora dela, acessíveis no espaço cibernético, com destaque para recursos interactivos que permitam a autocorreção, desenvolvendo, assim, estilos de aprendizagem mais autónomos.

Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatís e visou a formação contínua de professores na área da Língua Francesa, dando resposta às necessidades de formação dos docentes do ensino básico e secundário (grupos, 210, 300 e 320) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo as formandas considerado, a nível individual, que a acção foi muito enriquecedora em termos cognitivos e humanos, dado que abriu novos horizontes e levou à exploração de novos materiais na Web. Realçam que os alunos reagiram muito positivamente, quando aplicaram, em sala de aula, os materiais produzidos. Revelaram muito interesse e a aquisição e consolidação de conhecimentos foi mais rápida e mais simples. O ambiente de trabalho criado nas sessões foi óptimo e criador de vontades de aprender. Alguns formandos, consideraram que o tempo foi curto para consolidar toda a informação.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção resultam os seguintes quadros:

A.1. Planificação/Execução

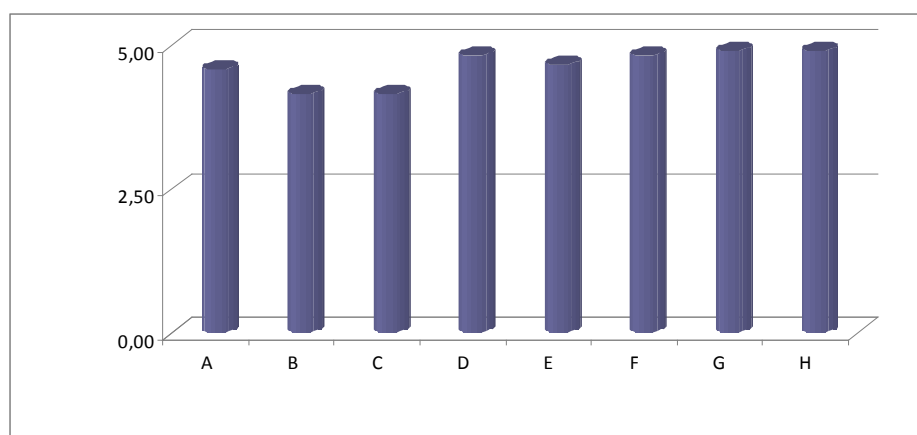
A Os objectivos propostos foram cumpridos	4,58
B A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	4,17
C A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	4,17
D Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,83
E A gestão dos recursos foi adequada	4,67
F O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,83

G A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva

4,92

H A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva

4,92



A.2. Avaliação dos Formadores

A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A Os conteúdos foram adequados

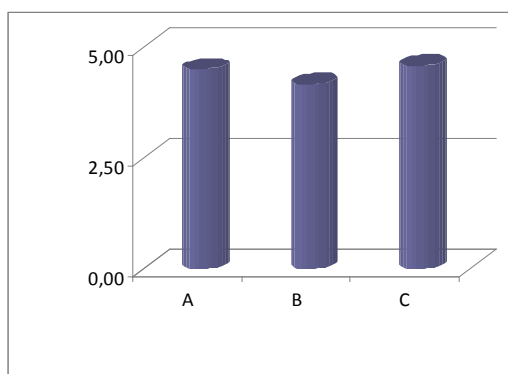
4,50

B Houve aprofundamento dos temas

4,17

C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada

4,58



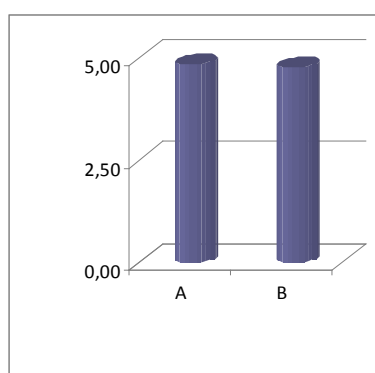
A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva

4,83

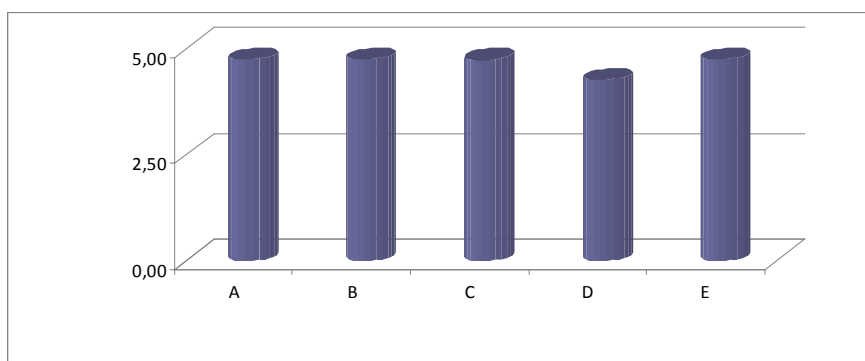
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida

4,75



A.3. Organização da Acção pelo Centro

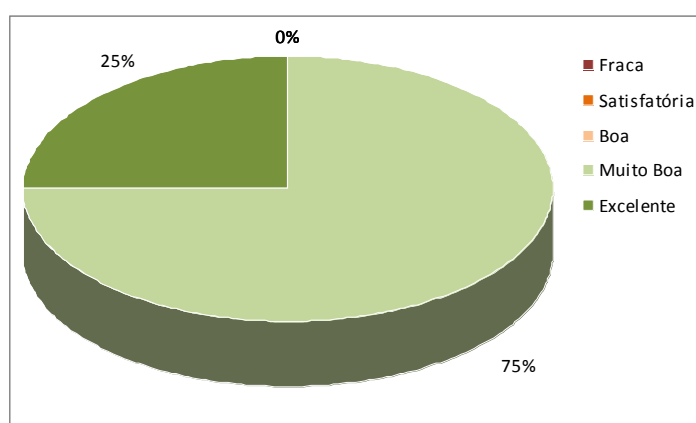
A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,75
B A divulgação/ informação foi oportuna	4,75
C O material entregue correspondeu às necessidades	4,73
D A calendarização foi ajustada	4,25
E A disponibilidade foi manifestada	4,75



B.1. Apreciação Global

1 Fraca	0
2 Satisfatória	0
3 Boa	0
4 Muito Boa	9
5 Excelente	3

Total de Formandos: 12



Refere o **relatório do formador** que o trabalho se desenvolveu em três etapas: a primeira, trabalho presencial, que consistiu na apresentação das ferramentas ao dispor dos formandos; a segunda, de trabalho autónomo, em que os formandos prepararam e executaram a tarefa de dois blocos de aula, a partir das ferramentas informáticas; e o

último momento, de socialização, com a apresentação do trabalho desenvolvido, respectivo impacto junto dos alunos e o grau de satisfação perante a tarefa.

A julgar pelos resultados evidenciados nos trabalhos apresentados pelos formandos, refere o formador, e apesar de, nalguns casos, se ter remetido para segundo plano a intercatividade e a interacção com os alunos, através da sua participação na construção dos materias, os objectivos foram atingidos.

Todos os formandos confirmaram as vantagens que advêm, em termos de adesão dos alunos aos conteúdos, quando estes são trabalhados em suporte digital, com recurso às webtools.

O **parecer do especialista** menciona que a percepção do decurso e produto da oficina é conseguido pelo relatório do formador, pelos relatórios de reflexão crítica dos formandos e pelas fichas de avaliação da acção preenchidas pelos formandos. O formador refere que o número de formandos (13) foi excessivo, tendo em conta a heterogeneidade do grupo em termos de competências e motivações para o trabalho informático.

As reflexões críticas individuais dos formandos apontam como dificuldades as limitações pessoais a nível informático; a falta de salas de aula devidamente equipadas para a concretização das actividades preparadas nas sessões presenciais, e a falta de tempo para aplicar estas novas metodologias. Quanto aos benefícios, para os professores, a importância da partilha de experiências e a sensibilização para o poder e efeito das novas tecnologias; para os alunos, o interesse dos alunos pelo tipo de aula, o desenvolvimento de actividades profícuas e motivadora, o aumento da partilha entre os alunos e o desenvolvimento das competências de escrita e oralidade.

A avaliação dos parâmetros da ficha de avaliação da acção pelos formandos oscila entre os níveis quatro e cinco, o que manifesta o grau de satisfação dos participantes. Pelo confronto dos dados recolhidos, os objectivos enunciados no formulário AN-2B foram alcançados.